

Dólar fecha em queda e Bolsa fica estável, com expectativa por pacote fiscal e 'Trump Trade'

O dólar fechou em leve queda de 0,08% na quinta-feira (14), a R\$ 5,7877, com investidores à espera do pacote de corte de gastos do governo federal e antecipando possíveis efeitos das propostas do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, na economia.

Já a Bolsa fechou próxima à estabilidade e teve leve variação positiva de 0,05%, aos 127.791 pontos.

O mercado segue na expectativa pela divulgação das medidas de contenção de despesas do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), agora na terceira semana de discussões.

Em falas na quarta-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o pacote já está pronto e que o anúncio depende do presidente Lula.

A jornalista, ele não quis

responder qual será o impacto do pacote nas contas públicas, mas afirmou que o valor é "expressivo" e indicou que os efeitos serão percebidos no curto e no médio prazo.

"Mais [importante] do que o número, na minha opinião, é o conceito que nós utilizamos para fazer prevalecer essa ideia de que as coisas devem, todas elas, na medida do possível, ir sendo incorporadas a essa visão geral do arcabouço, para que ele seja sustentável no tempo", disse Haddad.

Aprovado em 2023, o arcabouço fiscal permite que os gastos primários do governo federal cresçam no máximo 2,5% acima da inflação por ano, respeitando um ritmo de até 70% da alta das receitas.

O ministro disse ter discutido linhas gerais das iniciativas com o presidente da

Câmara, Arthur Lira (PP-AL), além de debater medidas específicas com o Ministério da Defesa. Segundo ele, o governo está avaliando se consegue incluir mais medidas no pacote a ser enviado ao Congresso Nacional.

"Assim que Lula der autorização, nós estamos prontos para dar publicidade aos detalhes do que já está sendo dito aqui", afirmou Haddad.

Rumores de que o pacote poderá ser de mais de R\$ 40 bilhões começaram a circular entre as mesas de operações, com investidores creditando fontes internas do governo. "Isso deu uma animada, principalmente porque o mercado gosta de um número para poder fazer contas e estimar qual será o impacto de fato", diz Matheus Massote, especialista em câmbio da One Investimentos. Folhapress



Economia



É preciso cortar gastos 'na carne' e há pressa em anúncio, diz Campos Neto

Página - 03

Volatilidade de preços de energia ameaça empresas, e setor fala em urgência na revisão do modelo

Página - 03



Safra brasileira deve crescer 5,8% em 2025, diz 1ª projeção do IBGE

Página - 05



Em outubro, exportações do agro brasileiro batem recorde e alcançam US\$ 14,27 bilhões

Página - 05



Anúncio de pacote de cortes de Haddad fica para depois do G20

Página - 04

Devemos repudiar atos de violência e discursos de ódio, diz Pacheco após atentado

Página - 04

No Mundo

Em visita à Amazônia, Biden fará sobrevoo e visitará museu com área de floresta em Manaus



A agenda do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em uma parte mais urbana da Amazônia brasileira inclui um sobrevoo na região, uma passagem pelo Musa (Museu da Amazônia), em Manaus, e uma declaração à imprensa.

A agenda foi divulgada pela Casa Branca na quinta-feira (14). A visita de Biden no Amazonas está prevista para o próximo domingo (17).

O presidente norte-americano deve se encontrar ainda com pesquisadores e lideranças indígenas, segundo a embaixada dos Estados Unidos no Brasil. A previsão

é de que seja uma visita curta.

Ele voará de Lima, no Peru, onde participa da reunião da Apec (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico). Sob forte esquema de segurança, Biden chegará ao aeroporto de Manaus na manhã de domingo, conforme o previsto. A viagem ao Rio de Janeiro, para participação na cúpula do G20, da qual o Brasil é anfitrião, ocorrerá no mesmo dia.

A Casa Branca descreve a visita a uma parte da Amazônia brasileira como a primeira a ser feita por um presidente dos Estados Unidos no exercício do cargo. A viagem tem como objetivo uma interação

com lideranças indígenas e outros líderes que atuam na preservação da floresta, segundo comunicado da Casa Branca.

Entre 1913 e 1914, um ex-presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt (1858-1919), participou de uma expedição pela Amazônia, passando por regiões de floresta intocada, ao lado do marechal Cândido Rondon (1865-1958), militar e sertanista brasileiro responsável por mapeamentos e avanços por regiões amazônicas pouco acessíveis na época. Roosevelt já era ex-presidente quando houve a expedição.

Folhapress

Ataques israelenses em Damasco, capital da Síria, deixam 15 mortos



Quize pessoas foram mortas e 16 ficaram feridas em ataques israelenses a vários prédios residenciais nos subúrbios da capital síria, Damasco, na quinta-feira (14), informou a agência de notícias estatal SANA, citando uma fonte militar.

Um edifício estava localizado no subúrbio de Mazzeh e o outro em Qudsaya, a oeste da capital.

Um vídeo divulgado pela rádio Síria Sham FM mostrou fumaça subindo após o ataque.

A Reuters conseguiu confirmar a localização do vídeo a partir do layout do topo da

colina, muros ao redor e áreas residenciais que combinavam com as imagens de satélite. A data foi confirmada pelos visuais corroborantes do mesmo local, bem como pelos relatórios locais.

A rádio do exército israelense disse que os alvos do ataque em Damasco eram uma sede do grupo palestino Jihad Islâmica e o que descreveu como outros ativos, sem dar mais detalhes.

Israel vem realizando ataques contra alvos ligados ao Irã na Síria há anos, mas intensificou os disparos desde o ataque do grupo palestino Hamas em território isra-

elense em 7 de outubro do ano passado, que deu início à guerra na Faixa de Gaza.

Comandantes do grupo armado Hezbollah do Líbano e da Guarda Revolucionária do Irã baseada na Síria são conhecidos por residirem em Mazzeh, de acordo com moradores que fugiram após ataques recentes que mataram algumas figuras importantes dos grupos.

Os arranha-céus de Mazzeh foram usados pelas autoridades no passado para abrigar líderes de facções palestinas, incluindo o Hamas e a Jihad Islâmica.

CNN

Atentado em Brasília gera tensão, mas não altera G20, diz secretário do RJ

O secretário de Segurança do Rio de Janeiro, Victor Santos, afirmou nesta quinta-feira (14) que a explosão na praça dos Três Poderes, em Brasília, eleva a tensão na proteção do G20, mas não altera o planejamento realizado.

Segundo ele, o nível de criticidade adotado para a cúpula que reúne quase 40 chefes de Estado na capital fluminense já é o de mais alto padrão internacional.

“O nível de segurança é o máximo previsto internacionalmente, não é só do Brasil. Esse nível já está no máximo, de maior criticidade possível, verificando qual seria o pior cenário. Leva-se em conta todas as tecnologias que os agressores utilizam no mundo inteiro para causar transtorno a esses eventos”, disse Santos em entrevista coletiva no CICC (Centro Integrado de Comando e Controle), no centro do Rio.

“O fato de ontem [ex-

plosões em Brasília] claro que gera tensão maior. Toda a segurança envolvida está com uma atenção maior a esse fato. Aquele tipo de explosivo é caseiro, não é nada sofisticado”, disse o secretário, afirmando que o procedimento de revistas pode evitar cenários semelhantes.

Santos disse que está em contato com o serviço de inteligência federal. O secretário afirmou que não há indícios de que o autor da explosão em Brasília tenha planejado algo para o Rio de Janeiro.

“Desde as primeiras horas mantivemos contato [com autoridades federais]. Monitoramos todo o acontecimento. Por enquanto não há nenhum fato objetivo que aponte que esse senhor que cometeu esse ato ontem tenha planejado algum ato no Rio”, declarou o secretário.

De acordo com o governo estadual, 17 mil policiais estão mobilizados para atuar na segurança do evento.

Italo Nogueira/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



É preciso cortar gastos 'na carne' e há pressão em anúncio, diz Campos Neto



A 48 dias de deixar o comando do Banco Central, Roberto Campos Neto diz não ser “monitor fiscal”, mas dá opinião sobre o tema e afirma que há pressão para o governo de Luiz Inácio Lula da Silva apresentar um conjunto de medidas de corte de gastos capaz de reverter a piora da percepção de risco do Brasil. Ele diz que a receita tem dois caminhos: cortar despesas na “carne” em 2025 e apresentar medidas que indiquem aos agentes econômicos que estruturalmente o arcabouço fiscal -a nova regra para o equilíbrio das contas públicas ficará mais sustentável no futuro.

Para o presidente do BC, a demora do anúncio deixa cicatrizes no meio do cami-

nho, como investimentos desperdiçados. “Quanto mais se espera, depois mais você acaba tendo que fazer. O choque que precisa ser produzido depois é maior”, diz.

Depois da divulgação da ata do Copom, o chefe da autoridade monetária nega a intenção de acelerar o ritmo de alta de juros e enfatiza que o colegiado não quis dar sinalização sobre os passos futuros. No debate sobre o crescimento do país, ele chama de retrocesso a discussão sobre o fim da escala 6x1 de jornada de trabalho. “[O projeto] volta atrás num avanço que foi feito.”

O sr. tem falado em choque fiscal. Pode explicar o que isso significa?

O mercado começou a questionar mais e mais a

trajetória da dívida. Grande parte da piora do prêmio de risco [rentabilidade adicional cobrada pelos investidores no Brasil] está associada a esse fato. Se colocou muito peso na eleição do Trump. [Mas] Vimos que, no dia posterior à eleição, não foi ruim para o mercado no Brasil. A moeda até se valorizou bastante. Um pedaço grande dessa piora está ligado ao fiscal.

Eventualmente, caminhamos para uma bifurcação. Para ter uma saída mais organizada, precisa fazer um choque fiscal positivo. Em vez de esperar chegar essa bifurcação, se a gente consegue se antecipar e criar uma surpresa positiva para o mercado em termos de choque fiscal, ajuda.

Folhapress

Economia cresceu 0,8% em setembro; 3º tri tem alta de 1,1%, aponta BC

A atividade da economia brasileira apresentou alta de 0,8%, em setembro na comparação com agosto, segundo os dados do Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) divulgado hoje (14) pelo Banco Central. O IBC-Br é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB).

O resultado veio após o aumento em agosto. Na passagem de julho para agosto, o IBC-Br apontou um crescimento de 0,2% na economia brasileira. Os dados são dessazonalizados, ou seja, são retiradas variações que acontecem em determinados momentos do ano.

Os dados do IBC-Br mostram ainda que, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice teve alta de 5,1% em setembro.

Ainda de acordo com o BC, a atividade econômica

do Brasil apresentou alta de 1,1% no período compreendido entre julho e setembro deste ano. Na comparação com o mesmo trimestre de 2023, a alta registrada foi de 4,7%.

No acumulado em 12 meses o índice apresentou um avanço de 3%. No ano, o índice já acumula alta de 3,3%.

O IBC-Br é visto como uma prévia do Produto Interno Bruto, que é calculado oficialmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice acompanha mês a mês a atividade econômica e antecipa possíveis pressões inflacionárias.

No dia 3 de dezembro, o IBGE divulgará os números do PIB do terceiro trimestre. No segundo trimestre, entre abril e junho, a economia brasileira expandiu 1,4% na comparação com o primeiro trimestre deste ano.

Luciano Nascimento/Folhapress



Volatilidade de preços de energia ameaça empresas, e setor fala em urgência na revisão do modelo



O mercado de energia do Brasil ficou mais de duas semanas travado, sem liquidez para transações, temendo que a Gold, uma das maiores comercializadoras independentes do setor, quebrasse depois de acumular prejuízos em duas operações baseadas em projeções de preços equivocadas. A Máxima, de menor porte, está em fase final de renegociação por causa de problemas similares. A 2W, outra empresa com dificuldades, recorreu à Justiça para suspender cobranças, pedindo tempo para negociar com credores.

Não é de hoje que esse segmento sofre, vez por outra, uma crise que leva até à quebra de empresas, mas desta vez, o setor ligou a luz amarela.

O contexto atual tem um novo componente: o aumento dos riscos para operar no mercado de energia. Por mais que as empresas citadas tenham sofrido revezes pontuais e particulares, o ambiente ficou mais adverso não apenas para comercializadores -cujo negócio é mesmo administrar riscos-, mas também para geradores, especialmente de renováveis, e até para o ONS (Operador Nacional do Sistema). A ponta mais visível do problema é a variação do preço de energia no curto prazo, conhecido no setor como PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). Várias fontes usaram a expressão “preço doidão” para qualificar o sobe e desce.

Depois da seca de 2021, o valor de curto prazo caiu

para o piso, de R\$ 61,07 pelo MWh e voltou a subir só no começo da estiagem deste ano. Foi para a casa entre R\$ 200 e R\$ 300. Com a restrição das hidrelétricas, porém, passou a oscilar por hora, principalmente no final do dia, e também entre regiões do país, sem seguir padrão. Pode dobrar e cair à metade. Num dia, chegou a bater R\$ 1,4 mil, e logo depois voltou a R\$ 61.

“O mercado mudou muito e rápido demais”, explica o empresário Marcelo Parodi, sócio-fundador e CEO da Enercore Trading. Com 26 anos de setor, Parodi é egresso do mercado financeiro, participou da criação de empresas como Comerc e Compass, e diz que o setor vivencia uma mudança estrutural.

Alexa Salomão/Folhapress

Política

Anúncio de pacote de cortes de Haddad fica para depois do G20



O anúncio do pacote de medidas de contenção de gastos, elaborado pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda), ficou para depois da Cúpula do G20, que ocorre no Rio de Janeiro na segunda (18) e na terça-feira (19).

O ministro viajou nesta quinta-feira (14) para São Paulo, onde deve ter compromissos oficiais. Ele se deslocou para o Rio no próximo sábado (16), já em preparação para a agenda do G20.

Nos últimos dias, auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e técnicos do governo já consideravam possível o novo adiamento do anúncio. Com explosões ocorridas na praça dos Três Poderes na noite de quarta-feira (13), integrantes do governo des-

cartam anúncio nesta semana.

Segundo um integrante da equipe econômica, “não tem nem clima” para divulgar o pacote de medidas após o episódio, que ainda está sob investigação das autoridades.

Na tarde de quarta, Haddad disse que ele e a equipe ainda teriam uma reunião com Lula naquele dia para discutir as medidas. “Mas eu não sei se há tempo hábil [para anunciar nesta semana]. Se o presidente autorizar, anunciamos, mas o mais importante: assim que ele der autorização, nós estamos prontos para dar publicidade aos detalhes do que já está sendo dito aqui”, afirmou.

Na ocasião, o ministro não quis responder qual será o impacto do pacote nas contas públicas, mas afirmou que o valor é “expressivo” e indi-

cou que os efeitos serão percebidos no curto e no médio prazo, pelo menos até 2030.

O princípio que norteia as medidas é que as despesas sigam a mesma regra do arcabouço “ou alguma coisa parecida com isso, mas que atenda ao mesmo objetivo”, segundo Haddad. O limite de despesas do arcabouço fiscal é corrigido anualmente pela inflação mais uma taxa real entre 0,6% e 2,5% -o valor exato depende da variação das receitas.

O ministro não quis detalhar se o salário mínimo será uma das políticas que passará a acompanhar a regra de correção do arcabouço. Como mostrou a Folha de S.Paulo, essa medida já está no radar do governo e tem uma economia estimada em R\$ 11 bilhões entre 2025 e 2026.

Idiana Tomazelli/Folhapress

Devemos repudiar atos de violência e discursos de ódio, diz Pacheco após atentado

O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), condenou o ataque com explosivos ocorrido na praça dos Três Poderes, em Brasília, na noite de quarta-feira (13). Em sua manifestação, Pacheco também agradeceu às forças de segurança que atuam no caso.

“Externo meus cumprimentos às forças de segurança pública que atuam em resposta à ocorrência de explosões de bombas, na noite de ontem, na praça dos Três Poderes. O triste episódio que chocou a todos nós e, lamentavelmente, resultou na morte de uma pessoa, demonstra o quanto devemos repudiar e desestimular atos de violência e discursos de ódio em nosso país”, afirma Rodrigo Pacheco.

Francisco Wanderley Luiz, 59, se explodiu na praça dos Três Poderes e detonou o próprio carro. Ele era chapeiro e disputou a eleição de 2020 com o nome de urna Tiú França, em Rio do Sul (SC), mas não foi eleito.

Antes de morrer, ele publicou uma série de mensagens sobre o ataque, misturando declarações políticas e religiosas. O corpo de Francisco seguiu na praça dos Três Poderes até o começo da manhã de quinta (14) e foi removido por volta das 9h.

De madrugada, um imóvel em Ceilândia (DF) foi alvo de buscas e de varredura por ser usado por Francisco. No apartamento alugado também havia explosivos e uma mensagem no espelho do banheiro.

Lucas Leite/Folhapress



Governo deve subir teto de juro do consignado, prevê Banco do Brasil



Segundo o Banco do Brasil, o governo deve subir o teto de juros da modalidade consignado INSS por conta da alta da Selic --a taxa básica de juros subiu de 10,50% para 11,25% nos últimos meses e a expectativa do mercado é que se aproxime dos 13% em 2025.

O atual teto foi definido pelo Conselho Nacional de Previdência Social em maio, quando a Selic ainda estava em trajetória de queda. Recentemente, segundo bancos privados, a operação deixou de ser rentável, o que os levou a reduzir a oferta da rentabilidade.

Segundo Tarciana Medeiros, presidente o Banco do Brasil, esse não é o caso da

estatal no momento, que visa, inclusive, expandir essa oferta de crédito.

“Caso o patamar não dê rentabilidade, vamos conversar com o Ministério [da Previdência Social] para ajustar o teto conforme a necessidade”, disse Medeiros a jornalistas, ao comentar o balanço do banco referente ao terceiro trimestre de 2024. “Eles já devem estar prestando atenção nisso, porque daqui a pouco, realmente, a tendência vai ser todos os bancos fecharem [a oferta]”, completou a CEO.

A próxima reunião do Conselho Nacional de Previdência Social está marcada para 28 de novembro.

O crédito consignado é um empréstimo feito por apo-

sentados e pensionistas do INSS com desconto direto no benefício. É possível comprometer até 45% da renda mensal -35% com o empréstimo pessoal, 5% com o cartão de crédito e 5% com o cartão de benefício- e pagar as parcelas em até 84 meses (sete anos).

Essa modalidade representa 42,2% dos empréstimos do BB a pessoas físicas, e alcançou R\$ 137,2 bilhões em setembro, um aumento de 11,2% em relação ao mesmo mês de 2023.

Quase todas as operações de consignado (97,5%) do banco realizadas com servidores públicos e aposentados ou pensionistas, o que a torna mais segura e estável.

Júlia Moura/Folhapress



Safra brasileira deve crescer 5,8% em 2025, diz 1ª projeção do IBGE



A safra brasileira de grãos deve alcançar 311 milhões de toneladas em 2025, aponta a primeira estimativa do IBGE para a temporada, divulgada nesta quinta (14).

Caso a projeção se confirme, a produção terá um aumento de 5,8% em relação a 2024 -ou 17,2 milhões de toneladas a mais.

Para este ano, o instituto prevê safra de 293,8 milhões de toneladas, 6,9% menor do que o recorde obtido em 2023 (315,4 milhões de toneladas).

Carlos Barradas, gerente do LSPA (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola), disse que, em 2024, a produção enfrentou uma série de problemas climáticos.

Nesse sentido, o técnico do IBGE chamou atenção para as fortes chuvas e

as enchentes de abril e maio no Rio Grande do Sul, o que retirou da safra brasileira em torno de 5 milhões de toneladas de grãos.

“Para 2025, embora os preços dos principais produtos não estejam apresentando uma boa rentabilidade, se tivermos um clima se comportando próximo a uma normalidade esperada, com as lavouras apresentando uma boa produtividade, teremos uma recuperação da safra brasileira, o que é importante para o controle da inflação e para o aumento das exportações”, afirmou Barradas em nota divulgada pelo IBGE.

Na reta final deste ano, os preços dos alimentos voltaram a pressionar o bolso dos consumidores, após período de trégua no Brasil. O aumento está associado a itens como

as carnes. Grãos como soja e milho servem de insumos para a alimentação animal.

De acordo com o instituto, a projeção de alta na safra em 2025 se deve, principalmente, ao crescimento esperado para a soja (10,9%), milho 1ª safra (9,1%), arroz (6%) e feijão 1ª safra (18,1%).

No sentido oposto, o algodão herbáceo em caroço e o milho 2ª safra devem ter quedas de 0,7% e de 1,8%, respectivamente.

Com o aumento esperado de 10,9%, a soja deve totalizar 160,2 milhões de toneladas no próximo ano, o que caracterizaria um novo recorde na produção nacional da leguminosa, superando 2023.

O IBGE afirma que a safra de grãos em 2025 deve crescer em 12 estados.

Leonardo Viecelli/Folhapress

Onda de recuperações judiciais no agronegócio são fruto de advocacia predatória, diz BB



Segundo o Banco do Brasil, a recente onda de recuperações judiciais de produtores rurais é fruto de uma advocacia predatória e já está sob controle.

“Percebemos que muitos advogados estão vendendo sonhos para ruralistas, dizendo que eles resolveriam todas as suas questões financeiras. E, muitos deles, ao invés de virem falar conosco primeiro, caem nesse conto da sereia da advocacia predatória”, disse Geovanne Tobias, vice-presidente de gestão financeira e relações com investidores do BB, em conversa com jornalistas para comentar o balanço do terceiro trimestre deste ano.

O número de produtores rurais brasileiros que entraram com pedido de recuperação judicial no segundo tri-

Em outubro, exportações do agro brasileiro batem recorde e alcançam US\$ 14,27 bilhões

As exportações do agronegócio brasileiro bateram recorde para os meses de outubro, atingindo o valor de US\$ 14,27 bilhões. O montante significou um crescimento de 6,2% em comparação com os US\$ 13,43 bilhões comercializados em outubro de 2023. Esse resultado vem acompanhado do aumento do índice de quantum das exportações (+3,7%) e, também, do índice de preço (+2,5%).

“Se olharmos para a quantidade de produtos exportados, o Brasil só vem aumentando. Se observarmos os dados de janeiro a setembro de 2024, nossas exportações caíram 0,2%, mas, com os dados até outubro e com o crescimento de 6,2% que tivemos, já revertemos a tendência e, hoje, de janeiro a outubro, o agro está crescendo 0,3% em relação ao mesmo período do ano passado. O nosso agrone-

gócio representa basicamente metade de tudo o que o Brasil exporta”, ressaltou o secretário da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais, Luis Rua.

De acordo com a SCRI/Mapa, os principais setores exportadores foram o complexo soja, carnes, complexo sucroalcooleiro, produtos florestais, café e cereais, farinhas e preparações. Esses seis setores representaram 82,7% da pauta exportadora do agronegócio brasileiro em outubro ou o equivalente a US\$ 11,80 bilhões.

Em relação aos aumentos dos embarques, houve incremento no volume exportado de inúmeros produtos, como açúcar de cana em bruto (+1,00 milhão de toneladas), farelo de soja (+452,56 mil toneladas), celulose (+423,43 mil toneladas), carnes (+190,67 mil toneladas).

Portal Notícias Agrícolas



mestre mais que triplicou em relação ao mesmo período do ano anterior. O total saltou de 34 para 121, de acordo com o provedor de dados de crédito Serasa Experian.

Os produtores de soja foram responsáveis por 53 pedidos, com a queda no preço internacional da commodity.

O Banco do Brasil tem 210 clientes do agronegócio em RJ, que representam apenas 0,01% do total da clientela rural do BB.

“São instrumentos utilizados por poucos, mas que trazem danos a todos”, disse Tarciana Medeiros, presidente do BB.

Segundo as regras do banco, é obrigatória a provisão de 30% do crédito do cliente em caso de RJ, o que levou a um aumento na PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosos) de 34% no

intervalo de julho a setembro em relação ao ano passado e de 29% na comparação trimestral, para R\$ 10,1 bilhões.

Para conter esse movimento, o Banco do Brasil afirma estar procurando, ativamente, seus clientes rurais e buscando outras saídas para as dificuldades no pagamento de contas. Diferentemente das RJs de empresas, no agronegócio, o agricultor fica inapto a captar crédito em todo o sistema financeiro.

“Conversamos com clientes, um a um, no Centro-Oeste, quando percebemos essas RJs no agronegócio”, disse Tarciana.

A inadimplência do agronegócio ficou em 1,97% da carteira no terceiro trimestre, um salto de 1,26 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2023.

Júlia Moura/Folhapress

Gráficos Informativos



Dados cartográficos ©2024 Google

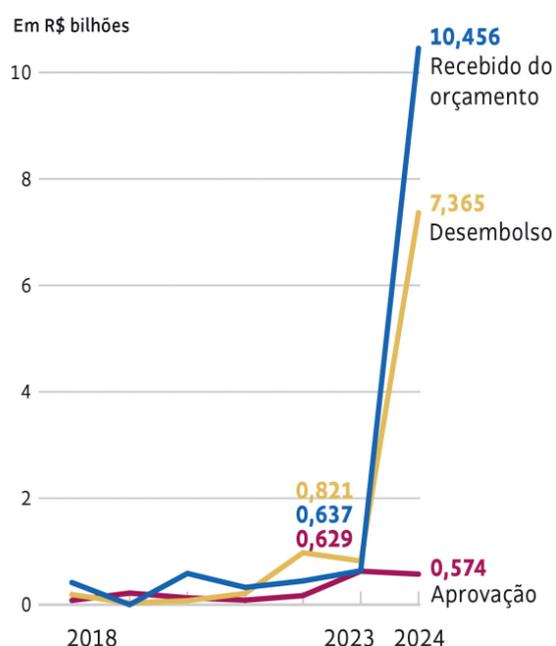


- U20 (Urban 20 Summit)**
 De quinta (14) a domingo (17), no Complexo Mauá (Armazém da Utopia)
- G20 Social**
 De quinta (14) a sábado (16) no Complexo Mauá (Espaço Kobra, Armazém 2, Armazém 3, Armazém da Utopia e Museu do Amanhã)
- Cúpula do G20**
 Nos dias 18 (segunda) e 19 (terça), no MAM (Museu de Arte Moderna)
- Aeroporto Santos Dumont**
 Fechado nos dias 18 (segunda) e 19 (terça)
- Pistas do Aterro do Flamengo (av. Infante Dom Henrique, nos dois sentidos)**
 Fechadas para trânsito no domingo (17), segunda (18) e terça (19). Circulação será exclusiva para comitivas e veículos do G20. Pedestres não poderão circular nas pistas e passarelas, apenas nas passagens subterrâneas
- Orla do Leblon ao Leme (av. Atlântica, av. Vieira Souto e av. Delfim Moreira)**
 Fechamentos pontuais nos dias 18 (segunda) e 19 (terça) durante a passagem dos comboios, com acompanhamento de batedores. Pedestres não poderão circular na pista, apenas no calçadão

Fonte: Prefeitura do Rio

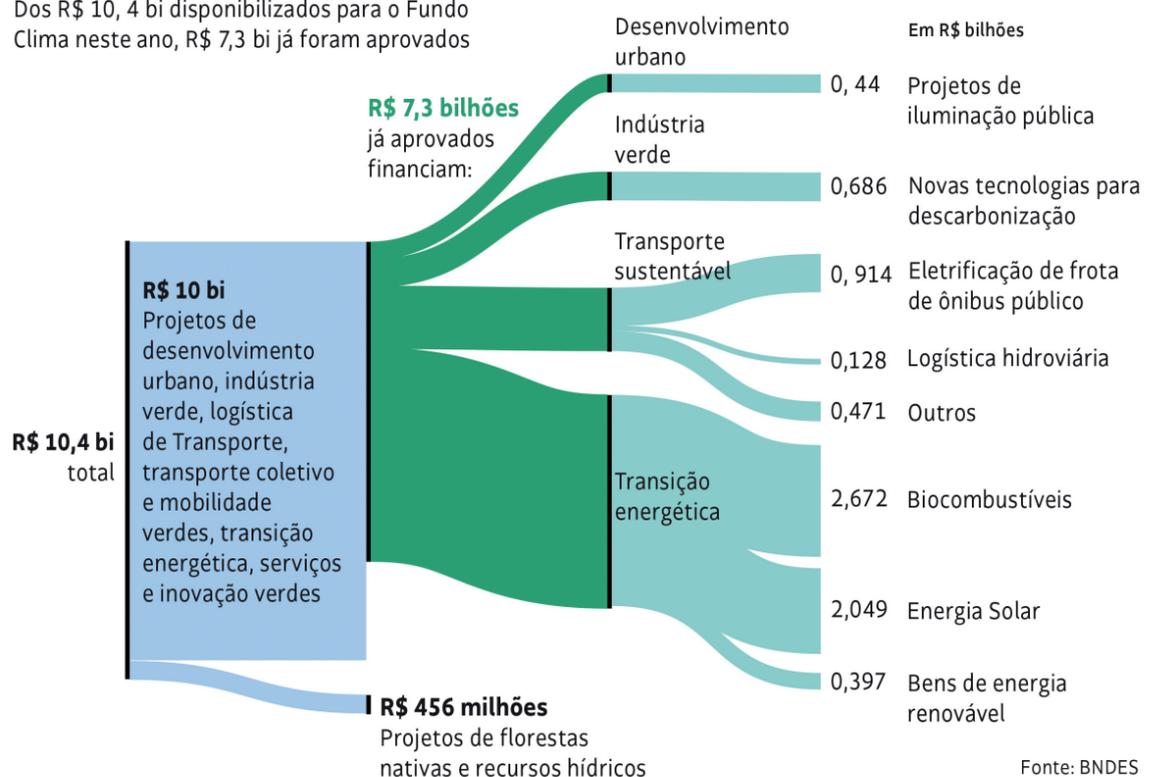
De milhão para bilhão

Volume de recursos disponibilizado para o Fundo Clima, bem como a aprovação dos financiamentos, mudam de patamar



Divisão dos recursos

Dos R\$ 10,4 bi disponibilizados para o Fundo Clima neste ano, R\$ 7,3 bi já foram aprovados



Fonte: BNDES



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As integrações dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Hidroviás do Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 12.648.327/0001-53 – NIRE 35.300.383.982 – Companhia Aberta

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 16 de dezembro de 2024

A **Hidroviás do Brasil S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fradique Coutinho, nº 30, 7º andar, conjunto 71, Pinheiros, CEP 05416-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.648.327/0001-53 ("Companhia"), vem, pela presente, nos termos do artigo 124 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), convocar os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia Geral"), sob a forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I, e artigo 28, §§ 2º e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 16 de dezembro de 2024, às 15:00 horas, através da plataforma digital Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Ratificar a extensão do prazo de exercício do direito de preferência para subscrição das novas ações a serem emitidas no âmbito do aumento de capital da Companhia aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 1º de outubro de 2024, de modo que o término de tal prazo ocorra em 23 de dezembro de 2024 (inclusive) (ao invés de 18 de novembro de 2024 (inclusive)), postergando os demais prazos relacionados ao período do direito de preferência. **Informações Gerais:** 1. **Documentos à disposição dos acionistas:** A Proposta da Administração ("Proposta") contemplando todas as orientações detalhadas para participação ("Manual"), bem como toda a documentação relativa à matéria constantes da Ordem do Dia e o Boletim de Voto a Distância ("Boletim"), foram disponibilizados aos acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na Lei das S.A. e na Resolução CVM 81, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.gov.br/cvm), da Companhia (ri.hbsa.com.br) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). 2. **Participação e votação na Assembleia:** A Assembleia Geral será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do acionista somente poderá ser: (a) via Boletim, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a votação a distância constam do Boletim e do Manual, que podem ser acessados nos websites mencionados acima; e (b) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, § 2º, inciso II, e § 3º da Resolução CVM 81, caso em que o acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia Geral, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia Geral, observando-se que, quanto ao acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, vote na Assembleia Geral, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. 3. **Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital:** Nos termos do artigo 6º, § 3º da Resolução CVM 81, os acionistas que pretendem participar da Assembleia Geral deverão enviar para o e-mail ri@hbsa.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, em até 2 (dois) dias antes da Assembleia Geral (i.e., até o dia 14 de dezembro de 2024), solicitação de suas credenciais de acesso à Plataforma Digital acompanhada dos documentos indicados no Manual. A Companhia ressalta que não será admitido o acesso à Plataforma Digital de acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. 4. **Documentos de representação dos acionistas:** A Companhia não exigirá (i) a notariação, consularização, apostilamento e tradução juramentada de documentos que tenham sido originalmente lavrados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola ou que venham acompanhados da respectiva tradução nessas mesmas línguas; e (ii) o envio das vias físicas dos documentos de representação dos acionistas para o escritório da Companhia, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos para o e-mail da Companhia indicado acima. 5. **Informações para participação e votação na Assembleia Geral:** Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na Assembleia Geral, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital e para envio do Boletim, estarão disponíveis na Proposta e demais documentos a serem divulgados nos websites da CVM (www.gov.br/cvm), da Companhia (ri.hbsa.com.br) e da B3 (www.b3.com.br). 6. **Votação por meio de Boletim:** O Boletim poderá ser enviado pelos Acionistas por meio de seus respectivos agentes de custódia, do escriturador das ações da Companhia ou diretamente à Companhia, conforme orientações constantes do Manual e Boletim, que podem ser acessados nos websites da CVM (www.gov.br/cvm), da Companhia (ri.hbsa.com.br) e da B3 (www.b3.com.br). São Paulo, 14 de novembro de 2024. **Marcos Marinho Lutz** – Presidente do Conselho de Administração. (15, 19 e 20/11/2024)

IMB Têxtil S.A.

CNPJ/MF nº 58.500.398/0001-05 – NIRE 35.300.449.100

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de outubro de 2024

1. **Data, hora e local:** 22/10/2024, às 13 horas, na sede social da Companhia, na Av. Dr. Cardoso de Melo nº 1855, 1º andar, conjunto 11 e 12, Edifício Francisco Lopes, Vila Olímpia, São Paulo/SP. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada as formalidades de convocação em razão da presença de todos os acionistas. 3. **Mesa:** Gustavo Henrique Rodrigues Chicatto – Presidente; Wagner da Silva Escorcio – Secretário. 4. **Deliberações:** A única acionista da Companhia deliberou, sem qualquer ressalva: 4.1. Aprovar a realização da 1ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em série única, para colocação privada, da Companhia ("Emissão") e "Debêntures", respectivamente, nos termos do artigo 52 e seguintes da Lei nº 6.404/76, que terão as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas no "Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, em Série Única, da IMB TÊXTIL S.A." ("Escritura de Emissão"): (i) **Valor Total da Emissão:** Será de até R\$ 14.000.000,00, na Data de Emissão; (ii) **Número de Séries:** Em série única; (iii) **Quantidade de Debêntures:** Até 14.000 Debêntures; (iv) **Valor Nominal Unitário das Debêntures:** Será de R\$ 1.000,00, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); (v) **Conversibilidade, Tipo e Forma:** Serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia. As Debêntures serão nominativas e escriturais, sem emissão de cautelares ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo registro das Debêntures no "Livro de Registro de Debêntures Nominativas"; (vi) **Espécie:** Da espécie quirográfrica; (vii) **Forma de Subscrição e Integralização:** Serão inscritas e integralizadas pelos Debenturistas na Data da Emissão; (viii) **Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela prevista na Escritura de Emissão. (ix) **Prazo e Data de Vencimento:** Vencimento de 12 meses, contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado e de vencimento antecipado das Debêntures previstas na Escritura de Debêntures; (x) **Colocação:** as Debêntures serão objeto de colocação privada, portanto, sem que haja (i) intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários; ou (ii) realização de qualquer esforço de venda perante investidores indeterminados; (xi) **Atualização Monetária:** sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures não incidirá atualização monetária; (xii) **Juros Remuneratórios:** Incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 128% das taxas médias diárias do DI de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Remuneração"); (xiii) **Encargos Moratórios:** Sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo atraso imputável à Companhia no pagamento de qualquer quantia devida, o valor em atraso ficará sujeito a: (a) multa moratória convencional, irreductível e de natureza não compensatória, de 2% sobre o valor devido e não pago; e (b) juros de mora calculados pro rata temporis desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% ao mês sobre o montante devido, independentemente de aviso, interposição ou notificação judicial ou extrajudicial, além das despesas incorridas para cobrança; (xiv) **Resgate Antecipado Facultativo:** A Companhia poderá promover, a qualquer tempo, o resgate antecipado das Debêntures, sem incidência de quaisquer prêmios, taxas ou multas, pelo Valor Nominal Unitário (ou saldo do Valor Nominal Unitário), acrescido da Remuneração calculada até a data do resgate antecipado facultativo; (xv) **Repactuação:** É permitida a repactuação das Debêntures desde que de comum acordo entre a Companhia e os respectivos Debenturistas desta Emissão; (xvi) **Demais Condições:** Serão descritas na Escritura de Debêntures. 4.2. Aprovar a assinatura, pela Companhia, dos instrumentos necessários para a Emissão, incluindo a Escritura de Debêntures, a ser celebrada entre a Companhia e os Debenturistas. 4.3. Autorizar a Diretoria da Companhia a tomar e praticar todos os atos necessários ou convenientes à Emissão, incluindo a representação da Companhia perante terceiros e a assinatura de documentos relacionados, bem como o registro, averbação ou arquivamento de documentos perante os órgãos públicos competentes. 5. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 22/10/2024. **Mesa:** Gustavo Henrique Rodrigues Chicatto – Presidente; Wagner da Silva Escorcio – Secretário. **Acionista:** UNI.CO Comercio S.A. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 394.247/24-3 em 13/11/2024. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5286	Peso (Chile) - 0,005945
Dólar (EUA) - 5,7885	Peso (México) - 0,2814
Franco (Suíça) - 6,5223	Peso (Uruguai) - 0,1349
Iene (Japão) - 0,03712	Yuan (China) - 0,8009
Libra (Inglaterra) - 7,3572	Rublo (Rússia) - 0,05818
Peso (Argentina) - 0,005797	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1213

Peixe ao Cubo Franchising S.A.

CNPJ nº 34.170.444/0001-97

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTE AO PERÍODO SOCIAL EM 31/12/2023 (Valores expressos em Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2023			
ATIVO		PASSIVO	
Circulante		Circulante	
Caixa e bancos	218.822,04	Fornecedores	43.947,94
Clientes	2.005,39	Empréstimos e financiam.	646.653,27
Outras contas a receber	82.877,10	Obrigações trabalhistas	13.315,44
		Obrigações tributárias	85.797,42
		Contas a pagar	122.800,00
		Parcelam. de impostos	19.359,87
		Não circulante	
		Empréstimos e financiam.	13.891,09
Não circulante		Patrimônio líquido	
Investimentos	1.016.034,08	Capital	1.049.000,00
Imobilizado	11.208,98	Lucros acumulados	120.063,45
		Prejuízos acumulados (709.464,50)	
		Ajuste de exercícios anteriores	(15.007,60)
Total do ativo	1.390.356,38	Total do passivo	1.390.356,38

Os abaixo assinados, reconhecem a adequação das demonstrações contábeis da empresa **Peixe ao Cubo Franchising S.A.**, levantadas em 31 de dezembro de 2023, cujos Ativos e Passivos estão uniformes e montam R\$ 1.390.356,38 (um milhão, trezentos e noventa mil e trezentos e cinquenta e seis reais e trinta e oito centavos), e o resultado do exercício em R\$ 120.063,45 (cento e vinte mil, sessenta e três reais e quarenta e cinco centavos) de Lucro. Outrosim ressalvam que a responsabilidade profissional do contabilista, fica restrita ao aspecto da elaboração das referidas demonstrações, tendo em vista que operou com base em informações e documentações fornecidas pela administração da empresa, que se responsabiliza pela sua exatidão e veracidade, bem como a existência dos ativos (incluindo os estoques), considerados apurados pela administração no encerramento do exercício e mantidos sob sua total e exclusiva responsabilidade.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO DE 2023

	Total - R\$		Total - R\$
Receita bruta operacional	417.412,87	(-) Despesas financeiras	(17.262,95)
(-) Impostos sobre vendas	(23.583,50)	(=) Resultado do exercício antes dos impostos	152.120,74
(=) Receita líquida sobre vendas	393.829,37	(-) Irpj sobre lucro	(20.035,82)
(=) Lucro bruto	393.829,37	(-) Impostos e contribuições	(12.021,49)
(-) Despesas comerciais	(115.000,00)	(=) Lucro do exercício	120.063,43
(-) Despesas administrativas	(109.022,43)		
(-) Despesas tributárias	(423,25)		

Ricardo Alves de Lima Tavares - Sócio Administrador
Alexandre Flávio Cunha - Contador - CRC - ISP 173.916/0-5**Estok Comércio e Representações S.A.**

CNPJ/MF nº 49.732.175/0001-82 - NIRE 35300446666

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da **Estok Comércio e Representações S.A.** ("Companhia"), na forma prevista no art. 124 da Lei nº 6.404/76 e no artigo 9º, parágrafo 1º, do Estatuto Social da Companhia a comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 21 de novembro de 2024, às 10h, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida José Cesar de Oliveira nº 21, Conjuntos 31, 32 e 33, Bloco III, Vila Leopoldina, CEP 05317-000, para apreciar e deliberar sobre: (i) consignar o término do mandato, destituição e/ou recebimento de renúncia dos membros do Conselho de Administração da Companhia, conforme aplicável; e (ii) a eleição dos Srs. Marcelo Rodrigues Marques, Mário Carlos Fernandes Filho e Álvaro Taia Jr. para os cargos de membros do Conselho de Administração da Companhia. Para exercer seus direitos, os acionistas deverão comparecer à Assembleia Geral Extraordinária portando documento de identidade. Nos termos do art. 126 da Lei nº 6.404/76 e do artigo 11, parágrafo único, do Estatuto Social da Companhia, os acionistas poderão ser representados por procurador, desde que estes apresentem o respectivo instrumento de mandato, com firma reconhecida em cartório. A Administração da Companhia permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos e instruções adicionais que se façam necessários. São Paulo, 13 de novembro de 2024. **Fernando Cezar Dantas Porfirio Borges**, Presidente do Conselho de Administração. (13, 14 e 15/11/2024)

P2XPAY Instituição de Pagamento S/A

CNPJ/MF nº 27.183.082/0001-03 – NIRE 35.300.606.078

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de outubro de 2024

1. **Data, Hora e Local:** Aos 17/10/2024, às 10:00 horas, na sede da "Companhia", na Cidade de São Paulo-SP, na Rua Manuel da Nóbrega, nº 986, Sala 1025B, Paraíso. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, em razão da presença dos cotistas detentores da totalidade das ações da Companhia. 3. **Mesa:** Presidente: Sr. Felipe de Andrade Pinto; Secretário: Sr. Márcio Martins Amorim. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a prestação das contas dos administradores e do relatório anual; (ii) o exame do balanço patrimonial e das demonstrações financeiras da Companhia; e (iii) a destinação do resultado da Companhia, sendo todos os itens relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2023. 5. **Publicações:** Foram publicadas, em 14/10/2024, as demonstrações financeiras da Companhia na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital ("SPED"), conforme disposição da Portaria nº 12.071, expedida pelo Ministério da Economia 07/10/2021. 6. **Deliberações:** Os cotistas, resolvem, por unanimidade, aprovar, sem reservas e restrições, as seguintes deliberações, bem como a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, e deliberaram o quanto segue: (i) Aprovar, depois de examinados e discutidos, as contas da administração e o relatório anual referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) Aprovar, depois de examinadas e discutidas, as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; e (iii) Aprovar, tendo em vista a apuração de prejuízo da Companhia no exercício fiscal de 2023, a destinação do resultado à conta dos prejuízos acumulados da Companhia. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. **Mesa:** Felipe de Andrade Pinto – Presidente da Mesa; **Márcio Martins Amorim** – Secretário. **Cotistas:** Felipe de Andrade Pinto; Márcio Martins Amorim. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 402.511/24-4 em 12/11/2024. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral em Exercício.

SER Finançs – Serviços Financeiros S.A.

CNPJ/MF nº 42.724.883/0001-22 – NIRE 35.300.608.330

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de setembro de 2024

Data, Hora e Local: 05/09/2024, às 10:00, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Sr. Jânio Janguê Bezerra Diniz; Secretária: Sra. Nathalie Régner Cortes. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a eleição dos membros da Diretoria, com fixação de seus mandatos. **Deliberações:** Fora aprovada por unanimidade, a reeleição dos membros da Diretoria, com prazo de mandato de 1 ano, contado da presente data, nos termos do Estatuto Social da Companhia, todos com a nomenclatura de Diretor, a saber: • **João Alêrcio Porto de Aguiar**, RG nº 3.942.826 SSP/PE, CPF/ME nº 819.680.604-30; e • **Marcos Paulo da Silva Teixeira**, RG nº 24.625.249-2 SSP-SP e CPF/ME nº 271.913.848-75. 1. Pela assinatura dos termos de posse anexos ao presente instrumento, os Diretores ora eleitos declaram sob as penas da Lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. 2. Os diretores ora eleitos abdicaram aos seus direitos de remuneração, por já serem remunerados em outra empresa do grupo. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 05/09/2024. (ass.:) **Mesa:** Jânio Janguê Bezerra Diniz – Presidente; Nathalie Régner Cortes – Secretária. **Membros do Conselho de Administração:** Jânio Janguê Bezerra Diniz – Presidente; **Joaldo Janguê Bezerra Diniz** – Conselheiro; **Rodrigo de Macedo Alves** – Conselheiro. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 384.692/24-2 em 18/10/2024. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral em Exercício.

Formisa Participações e Empreendimentos Comerciais Ltda.

CNPJ/MF nº 59.892.166/0001-02 - NIRE 35.208392.644

Anúncio de Convocação – Reunião Extraordinária

Ficam convocadas as sócias e usufruárias das quotas representativas do capital social, a se reunirem em Reunião Extraordinária, na modalidade presencial, em 12/12/2024, às 09h30, em primeira convocação e, caso não instalada, às 10h00, em segunda convocação, no Edifício Tabapuá Office, na Rua Tabapuá, nº 50, torre Concept, sala de reunião 01, Itaim Bibi, CEP 04533-000, São Paulo/SP, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) aprovação do relatório anual da administração e das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021; (ii) aprovação do relatório anual da administração e das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2022; e (iii) aprovação do relatório anual da administração e das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023. Administradora: **Martha Ethel Stiller Samson**. (14, 18 e 19/11/2024)

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 5,7879 / R\$ 5,7885 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,7857 / R\$ 5,7877 *
Turismo - R\$ 5,8206 /
R\$ 6,0006
(* cotação média do
mercado
(**) cotação do Banco
Central
Variação do câmbio livre
mercado
no dia: -0,08%

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: 0,05%
Pontos: 127.791
Volume financeiro:
R\$ 28,791 bilhões
Maiores altas: Ameri-
canas ON (180,06%),
Atom Participações ON
(18,02%), Hoteis Othon
PN (14,04%)
Maiores baixas: Nexpe
ON (-14,08%), Viveo ON
(-13,06%), Oncoclínicas
ON (-12,03%)
S&P 500 (Nova York):
-0,6%
Dow Jones (Nova York):
-0,47%
Nasdaq (Nova York):
-0,64%
CAC 40 (Paris): 1,32%
Dax 30 (Frankfurt): 1,37%
Financial 100 (Londres):
0,51%
Nikkei 225 (Tóquio):
-0,48%
Hang Seng (Hong Kong):
-1,96%
Shanghai Composite
(Xangai): -1,73%
CSI 300 (Xangai e
Shenzhen): -1,73%
Merval (Buenos Aires):
2,21%
IPC (México): -0,3%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%
Maio 2024: 0,46%
Junho 2024: 0,21%
Julho 2024: 0,38%
Agosto 2024: -0,02%
Setembro 2024: 0,44%

Negócios

Americanas dispara mais de 100% na Bolsa após empresa relatar lucro no 3º trimestre



As ações da Americanas estão em disparada e mais do que dobraram de valor no pregão da Bolsa de quinta-feira (14), em reação ao balanço corporativo do terceiro trimestre deste ano.

Às 14h15, os papéis da varejista subiam 110%, vendidos a R\$ 7,06. As negociações foram interrompidas diversas vezes mais cedo por um leilão da B3, um mecanismo de proteção acionado quando há grandes oscilações nas cotações.

As variações costumam ser mais expressivas quando as ações são cotadas a valores abaixo de R\$ 10. O volume de negociação era de R\$ 198 milhões; na quinta-feira, o giro total foi de R\$ 55 milhões.

A Americanas, segundo

relatório divulgado na véspera, interrompeu a sequência de resultados negativos no trimestre encerrado em setembro. A varejista reportou lucro líquido de R\$ 10,3 bilhões, revertendo prejuízo de R\$ 1,6 bilhão no mesmo período de 2023. Foi o primeiro crescimento de receita na comparação anual desde 2022.

O número foi diretamente impactado pela execução do plano de recuperação judicial e da quitação de dívidas da companhia. “O principal impacto foi o reconhecimento como receita financeira dos haircuts [diminuição no valor do débito] gerados no momento da quitação de dívidas concursais com credores financeiros e reversão de juros e atualizações monetárias”, diz a varejista, em comunicado.

O lucro operacional, antes do resultado financeiro, foi de R\$ 279 milhões no período ante R\$ 616 milhões de prejuízo no terceiro trimestre do ano passado.

A empresa vive um período de reestruturação após a fraude contábil revelada no ano passado, que levou a rombo de mais de R\$ 25 bilhões e a forçou a entrar em recuperação judicial. No relatório, a empresa destaca que o resultado desta quarta é o primeiro divulgado após a capitalização e os pagamentos de credores. “Eliminamos quase a totalidade das dívidas concursais e transformamos a Americanas em uma empresa com dívida equivalente ao seu volume de caixa e recebíveis”, diz a empresa em nota.

Tamara Nassif/Folhapress

‘Carro por assinatura é a bola da vez’, diz CEO da Unidas



Para o CEO da Unidas, Cláudio Zattar, o negócio de carro por assinatura é ‘a bola da vez’. O executivo revela que a demanda tem aumentado e, além disso, a rentabilidade é vista como alta.

A Unidas tem uma frota de 6 mil carros por assinatura, e as expectativas são de crescimento desse volume.

Zattar revela que o retorno sobre o capital investido (ROIC, na sigla em inglês) é o segundo maior das linhas de negócio da empresa, ficando atrás apenas do aluguel de veículos pesados.

“Não é nossa principal fonte de receita, mas estamos crescendo gradualmente. A demanda é muito grande, requer cuidados do nosso

ArcelorMittal inaugura nova linha de galvanização em SC com investimento de R\$2 bi

ArcelorMittal inaugurou nesta quarta-feira, 13, uma nova linha de produção de aços especiais em sua usina em Santa Catarina, um projeto de 2 bilhões de reais que amplia a capacidade de produção da instalação focada no atendimento à indústria automotiva e setores que incluem o agronegócio e energia solar.

Com a nova linha de galvanização e recozimento contínuo, a capacidade da usina Vega da ArcelorMittal em São Francisco do Sul (SC) foi ampliada em 37,5%, para 2,2 milhões de toneladas por ano. A nova linha é a terceira de galvanização da usina e já está em operação desde maio em fase de ampliação de produção.

Os novos equipamentos são parte de um pacote de investimento de 25 bilhões de reais a serem aplicados pela ArcelorMittal no Brasil entre 2021 e 2028, dos quais pouco mais da metade já foram desembolsados, disse o vice-presidente de operações da ArcelorMittal Aços Planos

Brasil, Jorge Adelino. O investimento é inaugurado em um momento em que o setor automotivo brasileiro tem surpreendido. Em outubro, o Brasil superou a Alemanha entre os maiores mercados mundiais de veículos, ficando na quinta posição no ranking global de venda de novos, segundo dados da associação de montadoras Anfavea.

Acontece também em meio à falta de capacidade do Brasil, maior exportador de soja do mundo, de armazenar sua produção em silos, um dos alvos do investimento da ArcelorMittal na nova linha.

O investimento em Vega vai permitir à companhia produzir o aço patenteado da empresa Magnelis, que, segundo a ArcelorMittal, tem uma proteção contra corrosão que é capaz de “se regenerar” ao ser danificado. Usado em produtos como painéis solares, silos e linha branca, o Magnelis é importado pela ArcelorMittal no Brasil desde 2020, um ano antes da companhia ter iniciado a construção da nova linha. IstoÉ Dinheiro



lado, somos conservadores para evitar maus contratos e inadimplência. O carro por assinatura é a bola da vez. [Os clientes] estão trocando a posse pelo uso”, relata Zattar, em entrevista ao site IstoÉ Dinheiro.

No terceiro trimestre de 2024 a empresa registrou lucro líquido de R\$ 37 milhões, alta de 40% na base anual. O lucro operacional (Ebitda) fechou em R\$ 203 milhões, crescimento de 77% ante igual período do ano anterior.

O segmento do negócio contribuiu para o crescimento da receita líquida consolidada, que já é de R\$ 5 bilhões de janeiro a setembro de 2024, crescendo de 26% ante igual período do ano anterior.

No trimestre, foram R\$

1,8 bilhão de receita líquida, ante R\$ 1,5 bilhão vistos no terceiro trimestre de 2023.

A principal fonte de receita da companhia segue sendo a venda de ativos, principalmente veículos seminovos, que gerou R\$ 2,17 bilhões de receita nos primeiros nove meses do ano. Na sequência, vem o aluguel de veículos (R\$ 1,44 bilhão na mesma janela) e a gestão e terceirização de frotas (1,38 bilhão), que inclui o negócio de carro por assinatura.

O CEO da companhia não dá um guidance, mas reforça que a expectativa é de fechar o ano no azul, com um lucro acumulado nos nove primeiros meses no ano estando em R\$ 115 milhões. IstoÉ Dinheiro